



Aluno: _____

Escola: _____

Data: ____/____/____

Ano de Escolaridade: 6º

Professor (a): _____

Disciplina: **História**

Semana 38: de 08 a 12 de novembro de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Diferentes grupos e conflitos sociais no Império.

Motive-se! Aprenda! Vídeo: <https://youtu.be/T631fkGfP6s>

Sociedade romana

A sociedade romana tinha como principais membros os patrícios e os plebeus, mas outros, como os clientes, os escravos e o proletariado, também a compunham.

O florescimento da civilização romana ocorreu por volta de 750 a.C., na região conhecida como Lácio, na Península Itálica. A estrutura social que se erigiu nessa civilização teve como base principal os patrícios e os plebeus. Além desses, havia ainda os clientes, os escravos e os proletários.

Os patrícios formavam a elite social e política romana. Os principais cargos políticos de destaque, durante muito tempo, só podiam ser ocupados por patrícios. Esse grupo da sociedade era herdeiro dos primeiros clãs de pastores que se estabeleceram no Lácio e fundaram a cidade romana. Esses clãs eram de povos latinos e organizavam-se sob o modelo de páter-famílias, chefe de família patriarcal, daí vem a denominação “patrício”. Sendo assim, os patrícios, por tradição, eram os grandes proprietários de terras da antiga Roma. Possuíam, portanto, o controle político e econômico.

Já os plebeus, ou a plebe, como também eram conhecidos, constituíam a camada da população que não tinha ascendência patrícia. A maioria dos plebeus era constituída de pequenos proprietários de terras, artesãos e comerciantes. Boa parte das crises sociais da Roma Antiga, bem como das tentativas de reforma, como a dos irmãos Graco, derivou da insatisfação dos plebeus.

Além desses dois grupos, havia ainda os clientes. Estes eram agregados dos patrícios e deles recebiam estadia e proteção. Em troca, ofereciam todo tipo de serviço, daí vem a expressão moderna da análise política “clientelismo”, que expressa a relação de subordinação de um grupo social a outro em troca de pequenos benefícios.

Na estrutura social romana, havia ainda os escravos e os proletários. Os primeiros eram considerados bens de posse daqueles que os compravam ou os capturavam, além de serem desprovidos de qualquer representatividade política ou direitos em meio à sociedade romana. Os escravos podiam ser tanto escravos por dívidas quanto povos capturados e conquistados nas campanhas militares romanas.

Já os proletários, isto é, os proletarii, recebiam essa denominação porque sua única expressividade social consistia em gerar prole (filhos) – daí a origem do termo proletário. Eles compunham a parte da sociedade que ficava sob o jugo do Estado e que, quase sempre, servia para engrossar as fileiras mais frágeis do exército romano.

ATIVIDADE

1) Entre os motivos que levaram ao fim do Império Romano, estão as migrações e invasões bárbaras. Atualmente, este termo tem diferentes designações, mas no período romano tinha como sentido:

- a) Representar o conjunto de povos cujos valores incitavam a violência e a destruição como forma de atuação.
- b) Denominar povos que não compartilhavam os valores e o idioma falado pelos romanos.
- c) Referir-se aos povos considerados primitivos, ou seja, aqueles que desconhecem a cidade e as regras de convivência comum.
- d) Classificar povos considerados inferiores, que viviam de caça e pesca, eram nômades e, para os romanos, incapazes de civilizar-se.
- e) Nenhuma das alternativas acima.

2) Os dois tribunos da plebe que procuraram realizar reformas agrárias na república romana do século II a.C. ficaram conhecidos como:

- a) Irmãos César
- b) Irmãos Bruto
- c) Irmãos Augusto
- d) Irmãos Caio
- e) Irmãos Graco

3) Ao longo do período republicano, uma série de concessões foram feitas aos plebeus. Essas concessões traziam direitos e benefícios dos quais essa classe não desfrutava e eram fruto de revoltas. Uma dessas concessões se deu por meio da Lei Canuleia, de 445 a.C. O que determinava essa lei?

- a) Permitia o casamento entre patrícios e plebeus.
- b) Colocava fim na escravidão por dívidas.
- c) Limitava o número de plebeus convocados para formar as legiões romanas.
- d) Colocava fim nos deslocamentos forçados de população.
- e) Permitia que os plebeus ingressassem na política.